



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP-ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 650

Domingo, 10 de Setembro de 1944

*

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa — Porto de pesca

XVII

Continua o mar com sua faina destruidora. Mais umas dezenas de casas destruidas, mais umas dezenas de pessoas sem habitação e a miséria avança já não só sobre alguns pescadores proprietários que outros bens terrenos não tinham, mas também sobre os pequenos proprietário e sobre alguns que sendo considerados ricos neste meio pobre, a continuar assim ficarão mais pobres que os outros.

Anunciam os jornais que foi posta a concurso a construção do novo Bairro Piscatório há meses prometido pelo Governo o qual, ao contrário do que sucedeu com o Bairro prometido depois do ciclone de Dezembro de 1925, vai ser consoladora realidade.

Vem o novo Bairro resolver a crise de habitação da classe piscatória, elevando-lhes o nível moral com boas habitações, cómodas limpas e saneadas. É formidável melhoramento para Espinho, debaixo de todos os aspectos.

O que elle não vem, infelizmente, é indemnizar os proprietários das casas que o mar levou, e que sendo elementos de indiscutível valor no meio laborioso desta terra, são bem dignos de consideração. Outros há, que empregaram seu pé de meia em uma ou outra casita, e agora se vêem privados dum rendimento que embora modesto era ajuda certa em seu orçamento doméstico. Ainda outros que não sendo pescadores também ficam na rua, sem as suas casas, compradas depois de muitos anos de sacrificios.

Já aponte em artigo atrazado o facto de haver quem pense que é melhor deixar o mar levar toda a parte ocidental da Rua 2, prolongando-se a Esplanada sem recorrer à expropriação sempre dispendiosa de casas que melhor era que fôsem demolidas, deixando ao mar portanto essa tarefa. Claro que quem assim pensa, não teve decerto o trabalho de ganhar a vida com o suor do seu rosto, e encontrou asilo seguro em conezia fidalga cuja canseira única é mandar que trabalhem os outros.

Ora, mesmo que viesse a fazer-se a expropriação para melhorar a parte sul da Rua 2 porque ela viria a ser necessária quando se fizessem as obras de defesa que aumentadas podiam permitir a existência dum pequeno porto de pesca o qual embora pequeno transformaria, conforme tenho apontado, toda a vida de Espinho levando a industria local do pescado a ponto nunca atingido. Essa expropriação nunca podia atingir grande montante dentro do orçamento geral da obra, e impediria a miséria de muita gente que agora vê ir pela água abaixo o fruto de muitos anos de trabalhos e caseiras.

É preciso sempre ver claro no meio do alarido, e não perder de vista que, se há pescadores que é necessário alojar convenientemente, se o Novo Bairro Piscatório a construir representa assombroso beneficio local e obra de grande alcance social e moral, todavia, grande maioria dos pescadores a quem é agora concedido este grande beneficio deixa apenas de ser caseira dum senhorio para passar a ser caseira doutro, embora usufruindo das vantagens que as grandes obras sociais sempre trazem, e que os despojados pelo mar, os imensa e irremediavelmente prejudicados são aquelles que não vão para o bairro a construir.

Elementos laboriosos que pagam suas contribuições e que não vêem compensação alguma para o prejuizo sofrido, resta-lhes os olhos para chorarem o que perderam, attribuindo sua desgraça às mais variadas causas, sobretudo ao facto de birras de técnicos que não querem vencer-se da excelência dum sistema de defesa que já deu largas, inconfundíveis provas de sua eficiência.

REMODELAÇÃO DO Governo

Noticiou a imprensa diária a remodelação do Governo sob a presidência do Sr. Dr. Oliveira Salazar, o qual é o 5.º a que S. Ex.ª preside e ficou assim remodelado:

Presidência—Professor dr. A. Oliveira Salazar (ocupa o lugar desde 5 de Julho de 1932).

Interior—Tenente-coronel Júlio Botelho Moniz.

Justiça—Professor dr. Cavaleiro Ferreira.

Finanças—Professor dr. Costa Leite (Lumbrales) (reconduzido; ocupa o cargo desde Agosto de 1940).

Guerra—Tenente coronel Fernando dos Santos Costa (era subsecretario de Estado da Guerra desde 13 de Maio de 1936).

Marinha—Capitão de mar e guerra Américo Tomás (era chefe de gabinete do ministro da Marinha anterior).

Estrangeiros (interior)—Professor dr. Oliveira Salazar (desempenha o cargo desde 6 de Novembro de 1936).

Obras Públicas—Engenheiro A. Cancela de Abreu.

Colónias—Professor Marcello Caetano.

Educação Nacional—Professor dr. Caeiro da Mata (foi várias vezes ministro dos Negócios Estrangeiros).

Economia—Dr. Luis Suplico Pinto (era subsecretário de Estado das Finanças).

Os subsecretários de Estado

Corporações—Dr. Castro Fernandes.

Assistência Social—Dr. Trigo de Negreiros (era há quatro anos subsecretário de Estado das Corporações).

Finanças—Dr. J. Dinis da Fonseca (era subsecretário de Estado da Assistência Social).

Guerra—Tenente-coronel Gomes de Araújo.

Obras Públicas—Engenheiro José Frederico Ulrich.

Comunicações—Engenheiro Espregueira Mendes (era subsecretário de Estado das Obras Públicas desde 7 de Junho de 1938).

Colónias—Engenheiro Rui de Sá Carneiro (reconduzido; exerce o cargo desde Janeiro de 1943).

Educação Nacional—Professor dr. Amorim Ferreira.

Comércio e Indústria—Engenheiro Albano Sarmiento.

Agricultura—Engenheiro A. Homem de Melo.

Pelo Casino

Continuam a registar muita animação os diversos salões do Grande Casino de Espinho.

Nos últimos dias tem-se estreado diversos artistas, continuando em grande successo as bailarinas Anita Costa, Leonor Maria, Mimiçinila, Hermanas Montenegro e outras.

Durante esta semana devem apresentar-se «Reyes Castizo»—La Yankee—extraordinária bailarina de fama mundial, e a parella de baile de grande fantasia—«Argentino e Manana».

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Cambes—FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

Um grande festival de caridade

em beneficio dos sinistrados do mar e que será honrado com a presença de

Madame Carmona

na PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

A parte um ou outro grupo de espinhenses ausentes da sua terra, que por intermédio do nosso jornal enviaram os seus óbolos aos sinistrados, a tragédia que tão rudemente acaba de atingir uma parte da nossa infeliz classe piscatória, parece não ter despertado no nosso meio, como no resto do País, aquêle sentimento de caridade e solidariedade humana que é próprio dos povos civilizados ante uma calamidade pública ou tragédia colectiva.

E, no entanto, o drama que se está desenrolando num dos bairros humildes de Espinho é daqueles de fazer estarrecer as criaturas menos impressionáveis.

A distinta Direcção da Piscina Solário Atlântico acaba, porém, de demonstrar que não é insensível à sorte dessa pobre gente que fi ou sem os seus lares e alguns sem todos os seus poucos haveres, lutando com a mais negra miséria, e assim está organizando um grande festival que se realizará na próxima terça-feira, 12 do corrente, com a honrosa presença da Espôsa do Sr. Presidente da República, a Ex.ma Sr.a D. Maria do Carmo Fragoço Carmona.

Conquanto não possamos dar o programa completo do grandioso Festival de Caridade, sabemos que dele fazem parte um grande arraial popular no recinto da Piscina, às 21 horas, que será abrilhantado pela Banda de música dos Bombeiros V. de Espinho, exhibição de um Rancho Folclórico, sendo montado um estrado para danças sobre a Piscina, fôgo aquático, fôgo prêso, etc..

Haverá também um salto de fogo da prancha de 10 metros.

No Salão Nobre terá inicio às 22 horas, um grande baile de gala e um sarau de bailados artísticos por Mlle Georgina Villas Boas, Prémio do Conservatório de Música, que executará o «Cisne», «Primavera» e outros bailados de sua superior interpretação.

Dados a excelência do programma e o fim a que a sua receita se destina é de esperar que a monumental Piscina-Solário registre na próxima terça-feira, uma das suas maiores enchentes.

Por tão simpática iniciativa, que m rece ser coroada do melhor êxito, felicitamos vivamente a digna Direcção e o incansável Director técnico da Piscina-Solário Atlantic.

Na Tourada de GALA A' PORTUGUESA

que hoje se realiza serão liçados touros de

VAZ MONTEIRO

A grande tourada à Portuguesa com que Luciano Moreira hoje realiza sua festa artística, vem sendo aguardada com geral ansiedade por aficionados e pelo público.

É que, além da categoria dos artistas que vem tourear, avulta a circunstância do curso ser fornecido pelo conceituado lavrador português sr. António Rodrigues Vaz Monteiro, o ganadeiro que até hoje tem fornecido touros mais bravos para a nossa Praça.

Nesta soberba tourada tomam parte o mestre João Nuncio e os aplaudidos cavaleiros José Casimiro, D. Vasco Jardim e J. Rosa Rodrigues; os bandarilheiros Procópio, Gonçalves, Moreira, Rogério, Glória, e outros.

Os homens de forcado

Pela Imprensa

«O Comércio de Viveros»

Festejou o seu 15.º aniversário este órgão noticioso e paladino dos retalhistas de mercearia.

«Defesa de Espinho» associa-se e vaticina uma longa e próspera vida ao ilustre colega.

são os do Vale de Santarem. Entre os atractivos contam-se dois touros a ferris curtos a duo pelos cavaleiros, e sendo alguns touros recolhidos por campinos a cavallo.

A tourada de hoje que começa às 16 e meia horas, vai constituir por certo um animado e emocionante espectáculo taurino.

As Festas da Ajuda

realizam-se nos dias 23, 24 e 25

Prometem extraordinário luzimento as Grandes Festas da Ajuda este ano organizadas por uma comissão do Centro Gil Vicente e que se realizam nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Como já dissemos, as festas serão abrilhantadas por cinco banda de música e o fôgo de artificio será fornecido pelos melhores pirotécnicos do País.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

As festividades religiosas em hora da Nossa Senhora da Ajuda realizar-se-ão no próximo domingo, dia 17, em que sairá a tradicional procissão, havendo também a costumada benção ao mar, sendo nessa ocasião prof-

As instalações ferroviárias de Espinho

A propósito de um artigo em «O Comércio do Porto»

«Defesa de Espinho» já há muito tempo que marcou a sua posição perante este magno problema, achando-se plenamente identificado com o pensamento dos homens que nos últimos anos tem dirigido o nosso concelho e com a grande maioria dos baíristas espinhenses que entendem que a mudança das instalações ferroviárias para nascente de Espinho é indispensável ao progresso desta terra e ao seu bom nome de estância categorizada de turismo.

O assunto foi objecto de insistente campanha neste jornal até que entre a C. P. e a Câmara Municipal, então presidida pelo distinto espinhense senhor Dr. Augusto de Castro Soares, se acordou novamente, cumprindo o contrato entre as mesmas entidades firmado em 1909, em transferir as linhas e demais instalações para a variante semi-construída paralelamente à Avenida 24, ficando ainda assente a supressão das passagens de nível o que representaria um incalculável benefício para Espinho.

De vez em quando aparecem nos jornais diários artigos em que se defende a continuação das linhas onde estão, pedindo apenas a mudança do cais de mercadorias para defronte da estação de Espinho-Vouga e, por vezes, a transferência da estação para defronte da inestética congénere de Espinho Praia (Valdo Vouga) e uma passagem subterrânea a ligar a Rua 19.

Quanto a tudo isto são utopias que só conseguem protelar a solução do problema dando à Direcção da C. P. a impressão de que Espinho não sabe o que quer, o que não é verdade.

Algum tempo antes da guerra actual, os órgãos representativos das forças vitais desta terra, reunidos a convite da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, reconheceram unanimemente a necessidade da transferência de todas as instalações ferroviárias para a referida variante que hoje se pode considerar quase no centro de Espinho.

Essas instalações através do coração da Vila constituem, além de todos os inconvenientes, uma vergonha e um entrave ao progresso de Espinho. Sobre tudo o cais da pequena volteridade e a «passarela», são inadmissíveis numa terra civilizada, nos tempos de hoje.

Mas, em face do novo acordo firmado entre a nossa Câmara e a Companhia para a mudança das linhas logo que as circunstâncias se normalizem, entendemos desnecessário agitar por enquanto o assunto assim como julgamos supérfluo vir a terreiro rebater as opiniões individuais que possam surgir em contrário enquanto não chegar a almejada oportunidade.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

- 2.ª feira - Farmácia Teixeira
 - 3.ª - Central
 - 4.ª - Santos, Suer.
 - 5.ª - Paiva
 - 6.ª - Higiene
- Sábado - G. Farmácia de Espinho

rida uma alocução por um orador sacro. Durante o dia far-se-ão ouvir duas bandas de música.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 10, a menina Judite Soares Mota, o sr. Fernando Soares Mota, o sr. Francisco Gomes de Pinho Faustino, as sr.as D. Maria A. Pereira Veiga Coelho e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa;

—em 11, o sr. Vinício Teixeira e o menino Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alfredo e Alvaro de Oliveira;

—em 12, a sr.a D. Aurora Abreu Pereira Ramos, a menina Alice, filha do sr. Augusto Pereira Bárto, e o sr. Elísio Ferreira Baptista;

—em 13, as sr.as D. Noémia Pereira Mourão Brandão, D. Dália de Olivera Costa Bastos, esposa do sr. Alfredo Ferreira Bastos, e D. Maria Arminda FONSECA Santos Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte;

—em 14, a sr.a D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel F. O. Pinto Júnior, de Silvalde, e a senhorinha Maria Luiza de Oliveira Pereira;

—em 15, as meninas Lígia, filha da sr.a D. Aurora de Abreu Pereira Ramos, Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e as sr.as D. Arminda Guimarães e D. Josefina Sebastião Paulo de Moraes.

JOGOS FLORAIS

da Costa Verde para 1944

É neste mês que se realizam os Jogos Florais da Costa Verde em estreita colaboração com a A. Académica de Espinho.

Procura-se estimular o talento dos novos muitas vezes retraído, por motivos mesquinhos, para que acordem da indolência em que permanecem. E esse estímulo tem-se obtido pelas realizações de concursos em que se galardoadam as melhores obras apresentadas, sobre saúdo dentre elles os «Jogos Florais», que em todo o País se tem desenvolvido bastante nos últimos anos.

A Comissão de Turismo local faz disputar pela segunda vez os Jogos Florais da Costa Verde, tentado acordar nos espinhenses, especialmente, o gosto pelas coisas do espirito, sendo principalmente para elles que os organizou.

Os «Jogos Florais» constam de várias modalidades tais como: A) Quadra popular; B) Soneto; C) Poesia Nacionalista ou Regionalista; D) Conto ou novela; E) Crónica jornalística ou reportagem.

Os trabalhos dos grupos A, B, D, são de tema livre; os do grupo C, regionalista, devem tocar temas próprios da região. Os trabalhos do grupo E terão o limite máximo de 2 páginas dactilografadas a um espaço, em papel méquima vulgar. Os originais do grupo D e E deverão ter, respectivamente, o limite de 5 a 4 páginas nas mesmas condições. O prazo para entrega dos originais termina no próximo dia 16 de Setembro. No dia 21 serão entregues o prémios, na «Festa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho», a realizar no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

Os originais deverão ser enviados para a Comissão Municipal do Turismo de Espinho, assinados com uma divisa e acompanhados dum subscrito licrado contendo: por fora, a divisa do concorrente, e por dentro o seu nome e morada.

Prato de Sardinhas

Grito de alarme

Nunca será inoportuno juntar ao nosso modesto grito de alarme ao daqueles que, nas colunas deste jornal, vêm pugnando por uma obra de defesa capaz de salvar Espinho da vergonhosa destruição a que o mar o vem sujeitando.

Em pleno verão, em que as mares vivas não atingem grandes proporções de fúria nem de alaque, o desventurado bairro da Matu está sofrendo horas de tragédia tão intensa, que não é arrojado acreditar que nas mares vivas do inverno próximo não fi que ali uma única casa de pé, se antes disso não for procurado o justo remédio para tamanho mal.

Parece-nos bem que em volta do problema das obras de defesa de Espinho, quanto a técnica a seguir, nada há que opinar de novo. O bom caminho, o único caminho que nunca se devia ter abandonado, foi aquele que o fulcudo Engenheiro Von Haff apontou, demonstrando praticamente a eficácia do seu método de defesa da povoação ameaçada.

Mas nada se fez, ou quasi nada, no sentido daquela inteligentíssima orientação, e os resultados do abandono a que se votou a nossa terra estão à vista com o trágico balanço de casas destruídas nestes últimos dois meses de verão.

O assunto das obras de defesa de Espinho não pode ficar indefinidamente à espera duma solução humana, justa e honrosa para todos.

É preciso agir, é preciso que não fique para aí toda a gente de braços cruzados e de boca aberta, à espera que o mar esfrangulhe mais algumas centenas de habitações, e ponha em risco o próprio centro urbano da nossa praia, que não podemos julgar seguro se as medidas de salvação não forem tomadas e executadas num curto prazo de tempo.

As obras de defesa da nossa praia são de interesse geral. Todos os que aqui vivem e aqui exercem suas actividades, em maior ou menor escala, lhes deve interessar que se faça alguma coisa por Espinho de forma a evitar que o mar continue a demolir os seus bairros e a lançar na miséria os seus habitantes.

Essendo assim, era justo que não fosse só este modesto semanário a clamar por justiça, porque todos tem, no fim de contas, obrigação de ajudar este grito de alarme a subir até quem possa ouvir nos, e possa dar o remédio miraculoso de que Espinho precisa para não ser destruído pelas arremetidas do mar.

João da Beira Mar



Leilão de Penhores

Realizar-se á no dia 22 de Outubro próximo, leilão dos penhores em atrazo nos juros em mais de 3 meses, na casa prestamista á Rua 37 N.º 410 nesta Vila. Sebastião d'Oliveira e Silva

O Nosso Parnaso

Pinheiro Guimarães, académico distinto e talentoso poeta que desde menino frequenta a nossa Praia, não podia ficar indiferente ante a tragédia impressionante dos nos os pescadores que lho inspirou estes versos simples nos quais se espelham a sua alma e a sua sensibilidade de poeta.

Descrição e Preço

A espuma branqueia o mar.

O Mar!

Mar alteroso: grandes ondas invadem a praia inteira...

Mar destruidor, avançando p'ró bairro da gente humilde, da gente que vai arriscando a vida a pescar!

E o mar que lhes dá tôdas as sardinhas parece querer-se pagar... vai destruindo as casitas pobre...

(Mar: acima da fúria, acima da vingança, põe uma acalmia nesses teus impulsos! Lembra-te que és filho de Deus, irmão dos pescadores!...)

Espinho—Setembro—1944

António Pinheiro Guimarães

Almôço de confraternização

Em face do êxito alcançado o ano transacto, quando da realização do 1.º almôço de confraternização entre espinhenses que exercem a sua actividade fora do torrão natal, ficou resolvido que essa reunião se effectuasse todos os anos e ficando nomeada para organizar o 2.º almôço a seguinte comissão: Dr. Augusto de Castro Soares, Manuel Rodrigues Pinho Pinhal e Benjamin da Costa Dias.

O 2.º almôço, que servirá de pretexto para novo encontro dos Espinhenses que se acham desajustados por várias terras do País, realizar-se-á no dia 30 deste mês em local que oportunamente se anunciará.

A Comissão já recebeu as primeiras adesões esperando que elas não atinjam número inferior ás do ano passado.

PELA PISCINA

Sucedem-se as atracções nas várias dependências deste maravilhoso estabelecimento de Turismo e desporto.

Ontem á tarde fez a sua apresentação na Piscina o Grupo Estoril Praia do qual fazem parte Mário Simas, Guedes Gonçalves e a campeã holandesa Heaviges H. y nar, que se exibiram em várias demonstrações desportivas que se repetirão hoje em novo festival de sportivo.

No Salão Nobre Isrá hoje a sua reparaçào em Portugal o consagrado actor João Villaret, recém chegado da Espanha, que amosará a assistência com as suas principais criações, que auto sucesso alcançaram no país visinho.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma co. te Luc. Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

Necrologia

Em Silvalde, faleceu no dia 5 do corrente, com a idade de 75 anos, a sr.ª D. Carolina de Oliveira Luzes, mãe das sr.as D. Palmira, Marcelina, Margarida, Clara e L. ura Luzes da Costa e dos srs. Manuel e Pedro da Costa Monteiro e sogra dos srs. António Francisco de Sousa, Manuel Alves de Oliveira, António de Oliveira Ferro e José Carvalho, nosso estimado correspondente em Silva'de.

A noticia do seu falecimento inesperado causou naquela localidade, onde a finada era muito estimada, geral consternação.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, nelle se incorporando o que mais representativo possuiu aquela freguesia, vendo-se muitas flores com sentidas delicatórias.

O corpo ficou sepultado em juízo de família.

—A família em luto, por intermédio do nosso solicito correspondente sr. José Carvalho, apresentamos as nossas condolências.

No Hospital de Semide, Porto, faleceu, recentemente, o sr. Alberto Fernandes Mayor antigo e estimado empregado do Grande Casino de Espinho e nosso assinante.

A família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Capitão Emlílio Couto

No passada sexta-feira faleceu no Hospital da Ordem de S. Francisco, do Porto, o sr. Capitão Emlílio Couto, director da Carreira de Tiro de Espinho.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames

De Luto

Pelo falecimento de seu respeitável irmão sr. P.º Manuel Francisco de Sá, no dia 3 de Julho, na sua casa de Fíães, encontra-se de luto o nosso prez-

Teatro
TELEFONOS
A expl...

Seda, do Sol
George...
A hist...
troca a gl...
dade do cas...
dor de tou...
prestig...

Colég...
Previn...
de todas...
Cursos...
Comercial...
o prazo...
no novo...
mina no...
bro sugere...
pagamento...
multa aqu...
até essa...
zem a sua...
Espinho...
bro de 16...

Visite V...
CASANO
à Rua...
(em face...
onde poss...
alguma co...
em...
Perfumes...
de arte, ferr...
artigos ind...

Agrad...
Pedro...
Costa, recem...
res, vem por...
tar o seu...
às pessoas...
fatalidade...
filho João...
Costa, confo...
com a sua...
rude golpe...
assistiram...
saldoso ext...
tário tem, ig...
do o seu pe...
Outrosim...
à sua gratid...
dicos, meva...
da Santa C...
de Espinho...
fizeram para...
filho.
Silvalde, 6...
1944.
a) Pedro Jos...

do assinante
de Junta de...
mos, sr. S...
O rev.º S...
guos anos...
freguesia de...
sacerdote m...
so, sendo a...
vro. Monog...
Embora...
à família em...
nosso pesar...

CAFÉ - RESTAURANTE PALÁCIO

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Frequêntado pela «élite» da Sociedade Espinhense e da sua colónia balnear

Salas próprias de Café e de Restaurante

No Café há completo serviço de gelados

No restaurante primoroso serviço à lista

Direcção de Mário Borges

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisficam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do



Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora:

Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Relojoaria-Ourivesaria "Confiança"

RUA DEZANOVE - ESPINHO

Grande Sortido em

RELÓGIOS, OURO, PRATAS e JOIAS

— PODE V. EX. actualizar as suas joias, encarregando-nos da sua transformação, para o que temos secção própria, que a deve satisfazer em perfeição e preço.

Inseriva-se nas nossas VENDAS A PRESTAÇÕES COM BÓNUS

Correspondências

De Silvalde

MOVIMENTO A FAVOR DA MISERICÓRDIA — Conforme dissemos na nossa correspondência anterior, a Comissão por nós organizada para a recóllha de donativos para a Misericórdia, composta dos srs. Alberto Pinto de Sá, António Alves Loureiro, Domingos Francisco Alves, Joaquim Ferreira de Sá, José Alves Pereira da Silva e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, foi, no pretérito domingo, dia 3 do corrente, fazer entrega a aquela benemérita instituição do produto angariado nesta freguesia que atingiu a quantia de esc. 6.421\$00.

A Comissão foi recebida pelo sr. José Francisco da Silva Júnior e Antenor Ferreira da Costa, incansáveis e zelosos Mesários da referida instituição.

Feita a entrega pelo tósoureiro da Comissão, após breves palavras proferidas pelo autor destas linhas, o sr. José Francisco da Silva Júnior elucidou a Comissão sobre as possibilidades financeiras da Misericórdia, demonstrando com dados concretos a exiguidade da receita ordinária em face da receita obrigatória. Por esse motivo — disse — a verba que nos entregam vem ajudar-nos aos sacrificios a que permanentemente somos obrigados a fazer para mantermos o equilíbrio financeiro desta Casa.

Frisou ainda S. Ex.ª, que o exemplo de Silvalde vai, ao que consta, ser seguido pela briosa freguesia de Anta e é natural que as restantes freguesias do concelho não se mantenham indiferentes perante tão simpático movimento de solidariedade, multiplicando-se dessa maneira a dádiva de Silvalde.

E' de véras lamentável que a dedicação, o zelo e o esforço de quem preside aos destinos de tão benemérita instituição não sejam bem compreendidos por todos. Com efeito, se todos aquêles que podem contribuir voluntária e periodicamente para o amparo financeiro daquela Santa Casa — pósto de abrigo dos que sofrem — tornar-se-ia mais suave a tarefa árdua e espinhosa de quem a dirige, de quem emprega ali a sua actividade quotidianamente, sem alardes, nem propagandas gritantes, obedecendo cegamente apenas ao acrisolado amor à divisa que tão alto ergueram: Fazer bem sem olhar a quem.

Tinhamos prometido publicar, se possível a relação dos subscretores do movimento, mas a falta de espaço impede-nos de cumprir a promessa. Todavia, em poder da Mesa da Misericórdia ficou a relação de todos os contribuintes e isso é o que praticamente interessa.

A todos os membros da Comissão angariadora, que tão sollicitamente

Os exames de aptidão para a Universidade

Fôram tornados públicos os resultados dos exames de aptidão para a Faculdade de Ciências e de Direito de Lisboa. A primeira concorreram 402 estudantes e à segunda, 102. Dêstes últimos não foram admitidos 57.

Em ciências: para os preparatórios não foram admitidos 174 e reprovados 46; para licenciatura em matemática, foram admitidos 120 e reprovados 3; para a de ciências físico-químicas, admitidos 49 e excluídos 11; para engenheiros geógrafos, respectivamente 51 e 14; para ciências biológicas, 5 admitidos e 1 reprovado. Ao curso para professores de desenho dos liceus concorreram 3 e foi excluído 1.

Em engenharia verificaram-se 37 reprovações entre 60 candidatos.

Colégio de S. Luiz ESCLARECIMENTO

Tendo várias pessoas pedido à Direcção do Colégio informação sobre a veracidade de boatos ácêrca do encerramento dêste Estabelecimento de Ensino, esclarece-se o público em geral de que não há qualquer fundo de verdade em tais afirmações, reabrindo o Colégio no dia 9 de Outubro como habitualmente.

Pela Direcção António Nunes das Neves

acoreu ao nosso apêlo, aqui deixamos consignados os nossos melhores agradecimentos pela boa vontade com que se desempenharam da missão que tomaram a peito. Resta-nos ainda agradecer a todos os que contribuíram para o movimento honrando, assim, a nobre tradição da nossa terra.

CARTEIRA — Visão dos Açores, encontra-se entre nós, o nosso assinante sr. Pedro José Fernandes Costa, digno fuziel enfermeiro do Exército.

SECÇÃO LITERÁRIA

NOTAS

Mário de Sá-Carneiro

Mário de Sá Carneiro que se suicidou em Paris, aos vinte-e-seis anos, é, para o comum, um poeta desconhecido, não obstante os seus dois admiráveis livros, «Índios de Ouro» e «Dispersão», que sob o ponto de vista da Arte Pura, paliram ao lado das grandes criações poéticas universais.

Coexistindo, no desenvolvimento social, com um período histórico a que correspondia a decadência duma classe que atingira o apogeu com a tomada da Bastilha, Sá-Carneiro, incapaz de se desligar das amarras que o prendiam a êsse agregado social, debruçado sobre si mesmo, longe do ar fresco da praça pública e indiferente às lutas que nela se travam, «metáffico dos sentimentos», como lhe chamou José Régio, foi sem dúvida, uma das originais e, ao mesmo tempo, complexas personalidades da literatura portuguesa.

Sá-Carneiro descobriu, na poesia, um caminho até então desconhecido aos nossos poetas, descoberta que resulta já do aproveitamento das liberdades poéticas, já da riqueza e originalidade da expressão como da própria intensidade dramática do assunto tratado, caminho êsse em que vemos, mais tarde, brilhar os poetas da «presença», que fez a glória de artistas como Régio, o autor incomparável das «Encruzilhadas de Deus» e nas ramificações do qual se encontram os poetas da última geração, cujo valor já hoje, poucos contestam.

Aqueles para quem a Arte significa sujeição ao social, processo de intervenção na solução dos problemas que se prendem com a realidade imediata, verão em Sá-Carneiro, somente o poeta do desalento e do cansaço, o menino nervótico dos «últimos poemas» e pouco mais.

Mas, se esquecermos êste conceito, de resto discutível, veremos o poeta que cantou, com rara beleza e sinceridade, as suas emoções, veremos o artista que leva ao requinte, a exploração do seu caso pessoal, veremos em toda a sua profundidade e nudez, a tragédia do homem a sós consigo. Não significa isto — diga-se de passagem — que sejamos partidários duma Arte separada do Homem e afastada da Vida, mas tão somente que, cada artista tem a sua maneira própria de se exprimir e tra-la seria traí-la a si mesmo.

E' difícil definir a poesia de Sá-Carneiro: — há quem teime em vêr nêle um discípulo dos Simbolistas, mais directamente de Rimbaud e Verlaine e, se é certo que há em Sá-Carneiro a mesma sede de inovação, o mesmo processo de sugerir pelo som, pelo ritmo e pelo símbolo que caracteriza aquêles, é também certo que Sá-Carneiro é suficientemente grande para poder ser pessoal. E' mais verdadeira essa definição para Eugénio de Castro, por exemplo, onde a preocupação formal é maior, do que para Sá-Carneiro, cuja poesia é caracterizada mais pelo conteúdo que pela forma que os seus versos possam revestir. O que há de verdadeiramente grande nos seus versos, é a contribuição para a revelação do Homem, é a sua posição no mundo, posição que oscila entre a incapacidade para a vida comum e o desejo de ir além, na busca inacrável de novos horizontes. E de permeio, os sentimentos mais variados — ora valente e altivo ora cansado e triste, mas sempre grande como naqueles versos:

Sou a estrela líbria que perdeu os céus
Sereia louca que deixou o mar
Sou templo prestes a ruir sem Deus
Estátua falsa ainda erguida no ar.

Espinho, 30 de Agosto de 1944.

PEREIRA BARTOLO.



ADVOGADO

J. Vilheiro Fernandes
R. de Belmonte 107—Lo—PORTO

SOCIEDADE

Registo Social

Encontram-se a verancar nesta praça os srs.: Dr. A. Pinto Leite, filho e família, António José Moreira da Silva, esposa e filha, e as famílias dos srs. Adelino Carvalho, Tomaz Garcia, Augusto de Oliveira Bastos e Alvaro dos Santos Beleza e as sras. D. Maria Emília da Costa, Maria Júlia Rezende e D. Dulce da Silva Moreira, todos de Oliveira de Aze-meis;

— Regressou de Macleira de Cambra, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Dr. Calheiros Lobo;

— De visita a seus pais tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo sr. António de Oliveira, acompanhado de sua esposa;

— Retirou para o Pôrto, acompanhado de sua família, o sr. Engenheiro Saralva;

— Retirou para Lisboa depois de uma curta estadia entre nós o distinto académico sr. Carlos Manuel Iglésias Ferreira, filho do nosso amigo sr. Carlos Ferreira, que agora se encontra entre nós;

— Com sua família encontra-se em O. de Aze-meis o sr. Engenheiro Almeida de Eça.

— Seguiu ontem para Vidago, o nosso assinante sr. José Rodrigues Taindade, de Tortozendo.

Doentes

Na sua casa de Matosinhos tem estado enfermo, mas já se encontra melhor, o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, considerado chefe da importante fábrica de conservas Pinhais & C.ª L.ª da.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Tem estado doente a sr.ª D. Assumpção Aleluia Pires, estremosa mãe do nosso camarada da Redacção sr. Hgino Pires.

— Na S. C. da Misericórdia encontra-se em vias de restabelecimento o sr. Guilherme de Vasconcelos, estimado electricista do Grande Casino de Espinho, o qual foi vítima de um lamentável percalço na Praça de Touros desta Vila, conforme noticiamos.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento, pelo sr. Alberto Marques, para seu filho o sr. Alvaro Pires Marques, a senhorinha Alice de Miranda de Melo Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Alice de Miranda de Melo de Oliveira, e do sr. Luis de Melo Oliveira, já falecido.

Nascimento

Na residência de seus pais, deu à luz, no dia 4 do corrente, uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Berta Tavares Ribeiro Lobo, esposa do sr. Fernando Martins Lobo, professores em Sever do Vougo. Mãe e filho encontram-se bem.

Agradecimento

Carolina de Oliveira Luzes

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, especialmente àquelas que acompanharam os restos mortais da estídosa extinta à sua última morada e ainda às que assistiram à missa do 7.º dia, a todas afirmando o seu imperecível reconhecimento.

Silvalde, 9 de Setembro de 1944

- Palmira Luzes Costa
- Marcelina Luzes Costa
- Margarida Luzes Costa Carvalho
- Clara Luzes Costa
- Laura Luzes Costa
- Manuel da Costa Monteiro
- Pedro da Costa Monteiro
- António Francisco de Sousa
- Manuel Alves de Oliveira
- António de Oliveira Ferro
- José Carvalho

Armazens em Espinho

Alugam-se dois, amplos, muito centrais.
Falar na rua 22 N.º 421.

Canceia Júnior

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Vida Desportiva

Circuito ciclista de Espinho

Conforme noticiamos teve lugar no passado sábado o Circuito Ciclista de Espinho, organização do Sporting Club de Espinho. A prova foi reservada a «independentes», e alterada na sua forma, para, de simples circuito, criério por pontos, com lançamento (sprint) de 5 em 5 voltas. Com esta transformação a corrida ganhou interesse e foi muito agradável de seguir.

Com as apreciações e resultados já foram feitos pelas imprensa diária não vamos repeti-los, pois a falta de espaço é premente.

Não queremos chefar estas notas, porém, sem dirigirmos ao organizador, Sporting Club de Espinho, um registo de louvor bem merecido, não só pelo bom êxito técnico, como pela propaganda que Espinho lhe ficou a dever.

Futebol

Abertura da época

Hoje, pelas 10 horas, no Campo da Avenida, realiza-se um encontro amigável entre o Académico do Pôrto e o Sporting de Espinho.

Prédios Vendem-se

Vendem-se os prédios onde esteve instalada a Câmara Municipal e onde se encontra instalado o Colégio S. Luis, desta Vila, com toda a área compreendida entre as ruas 8, 12, 21 e 23.

Acceptam-se propostas que devem ser dirigidas para o quarto n.º 8 do Palácio-Hotel ou para a Relojoaria Confiança, à Rua 19 — Espinho.

Pensão — Restaurante Costal

— RUA 19 N.º 56 —

O melhor local de Espinho

Mantem um apurado serviço de comidas — almoo e jantares — bons quartos, ótimas cozas de banho e esplêndida sala de refeições.

ANTONIO ACUÑA COSTAL

Pensão Central

ESPINHO

Uma das melhores e mais bem situadas nesta linda praça
RUA 21 N.º 34 (frente ao Palácio Hotel)
BONS QUARTOS—BOM TRATAMENTO
Diárias desde 28\$00 a 35\$00
NOVA GERÊNCIA

— Aberto todo o ano —

LANCHE V Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8 — em frente a estação Espinho-Prata.

Talhas para azeite

Vendem-se duas de 10º litros cada, em folha de Flandres, com torneiras de cobre, e um depósito de madeira forrada a folha de Flandres, para 2.300 litros de azeite.
Falar com João Faustino União Comercial de Espinho — Rua 19.

Arrenda-se

uma casa de habitação e um armazém do prédio da casa da Fundação com frente para a Rua 14 e 33.
Dirigir ao proprietário, morador na Rua 14 n.º 878 — Espinho.

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melho e procedências Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho TEL. 33-69

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887 Rua 27 n.º 45 a 47 TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C. A

RUA 19—445 a 451 ESPINHO ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Villa Nova de Gaia (Largo dos Aviadores) TELEFONES Espinho—16 Gaia—3771 SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste genero) MATOS & IRMÃO 95a, Rua 18, 957—SPINHO Especial fabrico de pão de tódas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L.ª Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios de mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 4 ESPINHO Construção e reparação de tódas as máquinias industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engranagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlas» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de «xpiao Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306 Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Concelho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lulas Especialidade em bolo de Arcoia Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Cornias, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite RUA DESSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor da ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Nibos, L.ª Soalhos, torros aparelhados, mactas para construção civil e castoraria TELEFONE, 67—E —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papelaria—Livreria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABBICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobertudos Camuffy. GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapas de homem, Malianas de Senhora Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Perola de Espinho” DE FARIA & IRMAO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Orio—esquina da Rua 25—Espinho. Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Próprios médicos. Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras Generos de Mercearia TELEFONE 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talheres, Metais, Ferros de engomar Candelieiros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 365 Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papeleria Soucos graduados e para e sei Candelieiros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F RUA 19 N.ºs 207 a 301 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 3—Telefone 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria: —:—: Especialidade em caixas para embalagem de figo —Apilnadas e marcadas— Telef. —ESPINHO, 16—Telegrams—ESTIMALETT ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «SUSREITE» 340, AVENIDA 8, 886 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 38 ESPINHO

Mannheimer, v. a.

Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA Telefone 327

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá. O Lote de café servido a chávena e vendido a peso, reválua com os melhores Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros Confortável Bar montado nas Caves Leite assado, mariscoes, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facultad cartões envelopes, recibos, laudas, folhetos, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS Rua 33—N.º 436—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664—Espinho Variado sortido em fazendas, chapas, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 345—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espalhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros Frisetas Ganchos, Abat-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 23—Espinho-Portuga

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA